



## PERFIL DERMATOGLÍFICO DE MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

Orientadora: BARETTA, Elisabeth

Pesquisadores: PEROSA, Patrícia Fernanda Trevisol; FIN, Gracielle;

FIEDLER, Mariarosa Mendes; NODARI JÚNIOR, Rudy José

Curso: Enfermagem

Área de Conhecimento: ACBS

O câncer de mama configura-se na atualidade como um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. Fatores genéticos combinados com ambiente favorável representam as condições básicas ao seu desenvolvimento. A área da saúde vem recebendo contribuições importantes de vários conhecimentos distintos. Entre eles, apresenta-se a dermatoglifia, como uma das novas possibilidades de ferramenta prognóstica em saúde, sendo um método que estuda a marca genética, impressão digital, como expressão das potencialidades que o indivíduo possui. Mesmo considerada um método relativamente novo, vem sendo abordada na tentativa de utilizá-la como uma nova ferramenta para prognósticos de doenças. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil dermatoglífico de mulheres portadoras de câncer de mama. A pesquisa ocorreu no Hospital Universitário Santa Teresinha (HUST) de Joaçaba e a amostra foi composta de 100 mulheres com diagnóstico de câncer de mama, com idade entre 20 e 89 anos, que realizavam quimioterapia ou retornavam para consulta, no setor de Oncologia do HUST. A coleta de impressões digitais realizou-se a partir do método dermatoglífico proposto por Cummins e Midlo (1961), por meio do Leitor Dermatoglífico, validado por Nodari Júnior (2008). Captados e analisados, os resultados indicaram uma incidência da imagem presilha ulnar com maior frequência em mulheres com câncer de mama. Este estudo reforça a reflexão e adoção ao método com utilização do Leitor Dermatoglífico. Sugere-se a realização de novos estudos que incluam comparação com grupo controle para resultados mais precisos.

Palavras-chave: Dermatoglifia. Câncer de mama. Prognóstico.

fisioex.jba@unoesc.edu.br

